

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Dudu

Dudu está oficialmente livre no mercado da bola. Depois de 10 anos vestindo a camisa do Palmeiras, com uma breve passagem pelo Al-Duhail, do Catar, o jogador de 32 anos chegou a um acordo com a diretoria e antecipou, ontem, o fim do contrato, que ia até dezembro do próximo ano. O atleta é bastante cobiçado por equipes da primeira divisão e pode definir o futuro nos próximos dias. O principal clube interessado em Dudu é o Cruzeiro.

ENTREVISTA
LUIZ FELIPE SCOLARI

Mestre de cerimônia na entrega da Bola de Prata aos técnicos do ano, o gaúcho de 76 anos é versátil no mercado como técnico, diretor, palestrante e até consultor do técnico da Seleção nas horas vagas

“Tenho conversado com o Dorival”

MARCOS PAULO LIMA

Andre Simoes/Agência com Z

Aos 76 anos, Luiz Felipe Scolari é um senhor versátil. Quando querem um treinador, ele está no mercado. Há demanda por coordenador técnico? Topa e tem experiência na função. O gaúcho de Passo Fundo dá palestra em firmas e organizações nas horas vagas. Na última segunda, debutou na função de mestre de cerimônia. Atuou ao lado do técnico da Seleção Feminina, Arthur Elias, na entrega do Troféu Telê Santana na Bola de Prata ESPN 2024. A estatueta é oferecida aos melhores técnicos da Série A masculina e da Série A1 feminina no Campeonato Brasileiro. Os vencedores foram Artur Jorge (Botafogo) e Lucas Piccinato (Corinthians). Depois de cumprir o script, o campeão da Copa de 2002 pelo Brasil; vice da Euro-2004 e quarto no Mundial de 2006 com Portugal; bi da Libertadores com Grêmio (1996) e Palmeiras (1999); bi do Brasileirão pelos times tricolor (1996) e alviverde (2018) e vencedor da Copa do Brasil pelo Palestra (2012) fez uma revelação. Ele tem interagido com o treinador da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, ex-jogador dele no Grêmio, e com o coordenador Rodrigo Caetano. “Conversas sobre amenidades”, diz. Um dos temas da resenha entre os três é o talento de Estêvão, eleito melhor jogador da elite no evento realizado em São Paulo. Enquanto isso, Felipão negocia o futuro. Flerita com Grêmio ao cargo de coordenador, o mesmo ocupado no Athletico-PR, em 2022.

SAFs no futebol brasileiro

Enxergo como positivo, mas é embrionário ainda. Ainda temos que nos adaptar a algumas coisas, como a vinda de pessoas que vêm de fora montar essas SAFs aqui. Algumas situações de fora ainda são estranhas para nós, mas vejo como produtivas, interessantes. Tenho bons pensamentos sobre a SAF, desde que, realmente, o clube esteja pronto para iniciar uma nova fase.

Campeonato Brasileiro

Foi eletrizante, maravilhoso. Chegar ao final com dois times para serem campeões, quatro para decidir uma última vaga de descenso. Alternâncias no 16º, 14º, 12º, chegar a fazer uma campanha maravilhosa quando estava em 18º lugar e chegar em sétimo, sexto. Foi um campeonato diferente de todos realizados até agora. Fantástico. Quem se preparou melhor e quem esteve melhor psicologicamente conseguiu os objetivos.

Renato Gaúcho

Nós, gremistas, estamos deixando partir, por um acerto que houve entre as duas partes, o nosso ídolo, que é o Renato. Nos deu tantas alegrias como jogador e treinador, mas chega um momento realmente no futebol em que é preciso separar as duas partes. Entendo que é o momento certo para o Renato e o Grêmio.



Futuro

Não tive contato com ninguém, porque estive cinco meses na minha casa com algumas situações para realizar. Agora, em janeiro, depois da minha ida a Portugal ver os meus filhos, meus netos, e passar uma temporada em Portugal, eu volto, e aí vamos ver o que vai acontecer. Não tenho um plano definido ainda.

Abel Ferreira

Minha total solidariedade ao Abel e dizer que, nos últimos 30, quem sabe 50 anos, não teve ninguém que ganhou tantos títulos como o Abel lá no Palmeiras. Ninguém! Quando se fizer alguma crítica, tem que se pensar nisso também. Não é porque não ganhou título em um ano que deixa de ser um dos grandes e melhores técnicos que o Palmeiras já teve. A minha dica é que o Abel continue o trabalho da forma que sempre fez, continua seguindo as ideias dele porque ele é um dos melhores treinadores que o Palmeiras já teve.

Atlético-MG e Athletico-PR

Estive no Athletico-PR alguns anos atrás. O Athletico estava em 16º lugar, começamos devagar, conseguimos nos classificar para a Libertadores, fomos à final da Libertadores e perdemos para o Flamengo em 2022. Depois, no Atlético-MG, conseguimos classificar em terceiro lugar para a Libertadores no ano passado, sempre contando com um grupo que entendeu e fez com que conseguíssemos os objetivos. O Athletico-PR deve reformular o objetivo para o ano que vem porque está na Série B. Não esperava isso por toda aquela magnitude de Centro de Treinamento, estádio e uma quantidade de coisas que o clube oferece. Na Libertadores, o Atlético-MG não mereceu e deve fazer reformulação. Foram trabalhos maravilhosos, muito bons, com os atletas que eu tinha. Eles foram responsáveis.

Estêvão

Tenho conversado com o Dorival algumas vezes, com o Rodrigo Caetano, sobre situações, amenidades, amizade, porque a gente é amigo de longos anos e eu fui treinador do Dorival, quando era volante no Grêmio há muito anos. Com o Rodrigo, eu trabalhei no Grêmio e no Atlético-MG. Então, a gente tem conversado algumas coisas. Uma delas é sobre o Estêvão. Esse menino chama a atenção do Dorival e de quem trabalha na Seleção pela forma como ele se comporta como jogador e pessoa. Só gostaríamos que ele fizesse ou continuasse fazendo o que realiza no Palmeiras lá no Chelsea, ou seja, ousadia, dribble, velocidade, vontade de jogar futebol. Que ele continue assim. Ele continuando assim, os colegas vão entender que eles terão alguma situação em que possam compensar o Estêvão para que ele faça mais pelo grupo. É isso que eu já notei e vi.

Bola de Prata

Ganhei como técnico em 2018 e quase como jogador em 1975. Tinha um Abel no meu caminho e fiquei em terceiro na seleção do campeonato. Eu jogava no Caxias-RS